



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DA ENFERMAGEM FORENSE NO TRATO COM AS VÍTIMAS DE ABUSO E VIOLÊNCIA SEXUAL

Brysa Maria Pereira dos Santos¹
Sara Rebeca Menezes²
Saviana Pereira de Almeida³
João de Deus Carvalho Filho⁴

RESUMO

O artigo abrange estabelecer a relevância da enfermagem forense com relação aos casos de abuso e violência sexual. O objeto de estudo consiste em teorizar e refletir sobre as possibilidades de atuação do enfermeiro, enfatizando a laboração como perito civil e criminal. Espera-se que haja o reconhecimento da equipe de enfermagem por ser a primeira profissão da área da saúde a ter contato com as vítimas de violência. Sob essa perspectiva, ressalta-se a enfermagem forense, a qual é responsável pelo registro dos vestígios coletados no local do crime em ordem cronológica dos fatos e do atendimento prestado de forma metódica e detalhada, em que pode ser utilizada no laudo pericial, garantindo veracidade nas provas. Ademais nesta pesquisa foram usados dados estatísticos de meios confiáveis buscando firmar a confiabilidade deste artigo, e fazendo com que seus leitores tenham acesso a informações verídicas. Assim, foram utilizadas plataformas como o Google e Scielo, no qual apresentam grande quantidade de artigos e pesquisas acadêmicas relacionadas a variados temas, em que contribuem e trazem credibilidade à temática deste estudo. Para a execução deste artigo, a metodologia utilizada, foi baseada em fontes bibliográficas, visando a observação do ponto de vista de diversos autores acerca do assunto abordado para um melhor aprimoramento do tema escolhido. Sob essa conjectura, entende-se por pesquisa bibliográfica o estudo detalhado de uma bibliografia que já esteja pública. A fonte pode vir de jornais, boletins, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, artigos científicos ou eletrônicos e até mesmo meios de comunicação oral. Portanto, a partir dos dados ressaltados, comprova-se a necessidade do apoio relacionado ao atendimento do

¹ Graduanda em bacharelado em Enfermagem – Christus Faculdade do Piauí.

² Graduanda em bacharelado em Enfermagem – Christus Faculdade do Piauí.

³ Graduanda em bacharelado em Enfermagem – Christus Faculdade do Piauí.

⁴ Professor Mestre - Christus Faculdade do Piauí.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

profissional em questão, seja de maneira física ou com auxílio psicológico. Pode-se salientar que haja uma demonstração da atuação dos métodos de enfermagem nos meios judiciais, buscando a integração das principais técnicas de humanização das vítimas e almejando a análise da validação por parte do judiciário em relação aos relatos descritos pelo profissional de enfermagem forense.

Palavras-chave: enfermagem forense. Violência. Abuso sexual.

1 INTRODUÇÃO

A resolução COFEN N° 556/2017 – alterada pela resolução COFEN N° 700/2022 considera que o enfermeiro forense tem visão para proporcionar um avanço, tanto na ciência florence, quanto na área da saúde, influenciando também na atuação da enfermagem nos contexto da violência e do abuso, incluindo a prevenção, identificação e cuidados, o que pode contribuir com melhorias para a prática de cuidados de saúde, educação e políticas públicas (COFEN..., 2022).

Segundo o Ministério da Saúde (MS), o termo violência refere-se a qualquer ação ou omissão que, de caráter intencional, venha a causar algum dano, constrangimento, morte, limitação, sofrimento físico, sexual, moral, psicológico, social, político, econômico ou patrimonial a um indivíduo. (BRASIL, 2016). O acontecimento analisado, é considerado um fenômeno universal, no qual não há restrição de sexo, idade, etnia ou classe social. Sob esta perspectiva, os enfermeiros, sendo em geral os primeiros profissionais a contatar as vítimas, necessitam de técnicas que permitam a coleta completa de dados sobre a ocorrência, dentre outras responsabilidades, tais como a assistência psicológica e física. (FACURI et al., 2013).

Em um cenário explícito de violência, a enfermagem, linha de frente em postos de saúde e hospitais, faz os primeiros contatos e a escuta com a(s) vítima(s). Sob essa perspectiva, ressalta-se a enfermagem forense, a qual é responsável pela cadeia de custódia, um registro dos vestígios coletados no local do crime, em ordem cronológica dos fatos e do atendimento prestado, de forma metódica e detalhada, manuseado e acondicionado cuidadosamente, a qual pode ser utilizada no laudo pericial, garantindo veracidade e o protocolamento nas provas. (FURTADO et al., 2021).

Portanto, para que as informações adquiridas pelo enfermeiro forense sejam

Tema: Profissionais de um novo mundo: trabalhando a diversidade e a inclusão.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

protocoladas, é necessário a ação e oficialização nos meios judiciais. O meio jurídico, irá analisar os resultados, e ver se as informações se adequaram aos estudos exportados, ocorrendo assim a leitura de títulos e resumos. Nesse sentido, a consolidação judiciária dos arquivos estudados pelo enfermeiro forense, será realizada da maneira mais íntegra e honesta possível, para a melhor disseminação de informações verídicas (SILVA *et al.*, 2022).

Destarte, surgiu a seguinte pergunta: Por que a presença do enfermeiro forense nas questões de abuso e violência sexual se faz necessária?

É notório que a enfermagem forense, por meio de diversos recursos, consegue passar uma enorme segurança e consolação para seus pacientes. Assim, o enfermeiro forense acaba realizando alguns procedimentos e cuidados fundamentais, principalmente quando o caso está ligado com a violência sexual e abuso. Logo, os cuidados do enfermeiro são essenciais, visto que, realizam-se exames utilizando sêmen, DNA, sangue e células coletadas. É importante reafirmar que todas essas substâncias podem ser infectadas de maneira muito rápida e isso exige do enfermeiro, um cuidado minucioso (SCIELO, 2011).

Com procedimentos que vão de registros de vestígios que foram coletados no local do crime até fazer exames nas vítimas, o profissional facilita o caso, pois, acaba poupando o paciente de lembrar algo muito doloroso ou até mesmo esquecer algum detalhe importante para a ocorrência e que poderia ser anulado durante o inquérito, prejudicando a vítima. O profissional de enfermagem é um dos primeiros profissionais a ter contato com a vítima, isso beneficia a ação do enfermeiro, pois neste momento a vítima ainda se encontra com as memórias recentes, assim podendo detalhar todas suas lembranças com mais facilidade.

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência primária de saúde, pois, todo ser humano necessita de cuidados constantes e eficientes, isso é um fator essencial para sua existência. Para isso, durante o primeiro contato, o enfermeiro deve realizar o acolhimento e iniciar o tratamento dessas pacientes, principalmente se for pressuposto que a vítima não irá relatar os detalhes do ocorrido de maneira tão repentina (WALDON, 2007).

O profissional de enfermagem acaba proporcionando um diagnóstico prévio para o reconhecimento da doença. Isso faz com que ele acabe realizando métodos que tratam as lesões da vítima de maneira mais rápida e eficaz. A agilidade do profissional de enfermagem perante a realização rápida dos tratamentos envolvendo as doenças e lesões ocasionadas nas vítimas, faz com que ocorra a limitação dos danos que iriam ser acarretados nas vítimas, o que



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

contribuiu para que esses danos não se tornem permanentes (PAES, 2015).

As atividades de auxílio e ajuda, devem ser o foco do enfermeiro durante quase todo o tratamento da vítima. Portanto, o apoio emocional e psicológico, se faz presente neste conjunto. Momento em que o profissional de saúde deve auxiliar para que ocorra a diminuição das sequelas emocionais, por parte da vítima. Além disso, o técnico contribuiu para que a paciente se sinta abraçada e possa vencer todos os tipos de agressões, tanto físicas quanto psicológicas (NETTO *et al*, 2018).

Com relação ao apoio psicológico, a humanização da enfermagem faz com que ocorra uma assistência e um acolhimento indispensável para com os pacientes. O papel de humanização desempenhado pelo enfermeiro tem o intuito de proporcionar a vítima um tratamento respeitoso, digno e apropriado. Isso faz com que o paciente se sinta acolhido e também ouvido, de alguma maneira dentro da sociedade (MORSCH, 2020a).

O profissional de enfermagem possui uma relação muito intensa com o cuidado humanizado, visto que, os dois estão conectados ao longo da história deste entendimento. Sendo assim, o enfermeiro deve demandar uma base de entendimento sobre os sentimentos, expectativas e dúvidas que poderam ser relatadas pelo indivíduo ao longo do tratamento (MORSCH, 2020b).

Para que o paciente se sinta acolhido, o enfermeiro deve tomar diversos cuidados que podem interferir ao longo do tratamento. Inicialmente, o enfermeiro deve respeitar as dificuldades e os obstáculos enfrentados pela vítima, pois isso faz muita diferença na relação enfermeiro e paciente; também é importante envolver a família ao longo desse processo, pois, o ambiente familiar e o que está mais ligado a sua recuperação; para finalizar, deve haver uma capacidade e preparação psicológica por parte do profissional, para ouvir o que a vítima tem a relatar, mesmo que as informações relatadas sejam altamente pesadas (CUNHA, 2016).

2 OBJETIVO

O objetivo principal deste estudo é destacar a importância da enfermagem junto às questões judiciais. O Enfermeiro Forense é aquele que identifica, previne e analisa situações de violência, morte e doença. Eles também possuem conhecimento sobre as funções do sistema jurídico e coletam evidências. Portanto, precisa-se reconhecer a importância em ter o primeiro contato com o paciente, para assim poder utilizar os principais modos para o trato humanizado



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

com a vítima, e com isso possibilitar analisar a validação do judiciário frente aos relatos do enfermeiro forense.

3 METODOLOGIA (OU DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA)

A preferência por falar sobre como a enfermagem forense exerce o seu papel no trato das vítimas de abuso e violência sexual se deu a partir da tentativa de realizar um estudo que enriquecesse e transparecesse, de maneira mais ampla e detalhada sobre o assunto. Além disso, o tema em questão instigou e despertou uma vontade estimulante de ser tratado e analisado, para com os seus autores.

O método utilizado para essa pesquisa foi de caráter qualitativo, buscando sempre transparecer de maneira direta o nível de importância que o enfermeiro forense desempenha para com o trato da vítima de violação sexual, sempre demonstrando a importância do profissional de enfermagem ao ser o primeiro a ter contato com os pacientes vítimas de violação de caráter sexual.

Para a execução deste artigo, foi usado como base de pesquisa o método bibliográfico, visando a observação do ponto de vista de diversos autores acerca do assunto abordado, para um melhor aprimoramento do tema escolhido. Sob esta perspectiva, entende-se por pesquisa bibliográfica o estudo detalhado de uma bibliografia que esteja pública. A fonte pode vir de jornais, boletins, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, artigos científicos impressos ou eletrônicos e até mesmo meios de comunicação oral. A finalidade é deixar o pesquisador sempre em contato direto com o material da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCURSÃO

Neste artigo foram utilizados dados estatísticos de meios confiáveis. Destarte, foi buscado firmar a confiabilidade desta monografia, e fazendo com que seus leitores tenham acesso a informações verídicas. A enfermagem forense surge como uma especialização que dará embasamento teórico-científico ao profissional para que este possa prestar uma assistência especializada às vítimas dos mais diversos tipos de violência. Esse profissional visa examinar, reconhecer, coletar e preservar as provas criminais, bem como promover educação



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

em saúde junto à população contra a violência.

A atuação dos profissionais de enfermagem para com as vítimas de violência sexual faz com que ocorra um acolhimento humanizado maior e conseqüentemente o paciente se sentira mais confiante para relatar todo o ocorrido para o enfermeiro forense. Além disso, o profissional também atuará de maneira ativa e minuciosa na coleta dos dados, tendo que desempenhar um cuidado maior para não danificar as evidências.

A participação do enfermeiro no processo, também contribui para a descoberta e validação de algumas informações científicas, que serão de alta utilidade para outras áreas de trabalho e para própria enfermagem futuramente. Também foi observado que as informações que serão entregues pelo enfermeiro forense, após validadas no meio jurídico, serviram para várias pesquisas, tanto de caráter científico, quanto para outras áreas no geral.

5 CONCLUSÃO

Evidenciar a importância do profissional de enfermagem forense e suas técnicas de humanização para o trato das vítimas de abuso sexual, por meio desta pesquisa, é um dos principais resultados esperados com o seu desfecho. Ao longo deste artigo, buscou-se sempre apresentar as práticas utilizadas pelo profissional de enfermagem forense no trato com as vítimas de violência, e transparecer a necessidade da presença deste profissional durante todo o acontecimento.

Foi identificado que a Enfermagem Forense é um campo de infinitas possibilidades, conforme citações nesta pesquisa, entretanto é consideravelmente desconhecida e insuficientemente valorizada devido a suas raras atuações e ações no mercado de trabalho. Além disso, essa pesquisa pretende incentivar o surgimento de trabalhos científicos sobre a Enfermagem Forense e a inclusão da temática, como também a importância das técnicas da enfermagem no trato com as vítimas de abuso e violência sexual em caráter judiciário.

Conclui-se, que esta especialização, deve ser mais valorizada, e receber uma maior quantidade de ofertas de capacitação na área. Além de uma melhor abordagem e divulgação do trabalho dos enfermeiros forenses perante o trato das vítimas de abuso e violência sexual.

REFERÊNCIAS

Tema: Profissionais de um novo mundo: trabalhando a diversidade e a inclusão.



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). Instituto Patrícia Galvão. [S.l.]. Instituto Patrícia Galvão, 2022. Disponível em:

<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/dados-e-fontes/pesquisa/160-anuario-brasileiro-de-seguranca-publica-fbsp-2022/>. Acesso em: 1 jun. 2023.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2022. Disponível em:

http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017_54582.html. Acesso em: 1 jun. 2023.

FACURI, Cláudia de Oliveira et al. **Violência sexual: estudo descritivo sobre as vítimas e o atendimento em um serviço universitário de referência no Estado de São Paulo, Brasil**. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1 mai. 2013. Disponível em:

[http://www.compromissioeatitude.org.br/wp-content/uploads/2013/11/CLAUDIAFACURIETAL_CAISM2013_artigoviolenciasexual.pdf](http://www.compromissoeatitude.org.br/wp-content/uploads/2013/11/CLAUDIAFACURIETAL_CAISM2013_artigoviolenciasexual.pdf). Acesso em: 27 mai. 2023.

SILVA, Lygia Maria Pereira da; FERRIANI, Maria das Graças de Carvalho; SILVA, Marta Angélica Iossi. **Atuação da enfermagem frente à violência sexual contra crianças e adolescentes**. REBEN, São Paulo: REBEN, 27 abr. 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/Pg3yqbv88yB3VxWrLqV8g4h/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 mai. 2023.

ATAÍDE, G. B.; NASCIMENTO, L. R. D. **A atuação do enfermeiro na enfermagem forense**. Orientador: Nayara dos Santos Rodrigues. 2020. TCC (Graduação) – Curso de Enfermagem, Centro Universitário do Planalto Central

Apparecido dos Santos, Brasília, 2020. Disponível em:
<https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/357>. acesso em: 1 jun. 2023.

NASCIMENTO, Larissa Regina Bastos do; FREITAS, Mara Rúbia Ignácio de.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE FRENTE A VIOLÊNCIA FÍSICA. RCI – UNAERP, Guarujá: RCI Revista Científica Integrada UNAERP, ed. 3, ano 2019, Disponível em: <https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoes-antiores/volume-4-edicao-3/3525-rci-atuacao-do-enfermeiro-forense-frente-a-violencia-fisica-dez-2019/file>. Acesso em: 31 mai. 2023.

FURTADO, Betise Mery Alencar Sousa Macau *et al.* A perícia na enfermagem forense: trajetórias e possibilidades de atuação. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo: Revista da Escola de Enfermagem da USP, 15 set. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Zb4qHdpCpRBg8rqRjn8TYRK/?lang=pt>. Acesso em: 31 mai. 2023.

SILVA, B. R. S.; MESQUITA, V. B.; SILVA, N. S. da.; CABRAL, R. G. V. O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL. **Revista Multidisciplinar Pey Këyo Científico - ISSN 2525-8508**, [S. l.], v. 7, n.3, p. 98–120, 2022. Disponível em:



XIV Semana de Iniciação Científica

28 e 29 de setembro

<https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/pkcroraima/article/view/1168>.
Acesso em: 1 jun. 2023.

FERREIRA, Jaqueline. O programa de humanização da saúde: dilemas entre o relacional e o técnico. **Saúde e Sociedade**, São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. Associação Paulista de Saúde Pública., 1 abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/CVfgHNQtpSYCXWL87MSt9wh/?lang=pt>. Acesso em: 31 mai. 2023.

SILVA, Rute Xavier *et al.* Preservação de vestígios forenses pela enfermagem nos serviços de emergência: revisão de escopo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo, 2 fev. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/r9k3xVpVBZ5X9XRDKBxFssR/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 31 mai. 2023.

FLORENTINO, Tatiane Cunha. **O CONCEITO DE CUIDADO NO TRABALHO DA ENFERMEIRA**. Orientador: Cristina Maria Meira de Melo. 2016. Dissertação (Mestrado) -Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, BibliotecaCOFEN, 2020. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Conceito-Cuidado-Trabalho-Enfermeira.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2023.